V Fórum do Orçamento Participativo é realizado em Vitória da Conquista

Date : 13-09-2014

Na oportunidade, foi apresentado o balanço das atividades executadas e a prestação de contas a respeito do andamento das obras aprovadas no 10° Congresso do OP

Centenas de delegados do Orçamento Participativo estiveram presentes no evento

Na manhã deste sábado, 13, mais de 300 delegados – divididos igualmente entre as áreas urbana e rural de Vitória da Conquista – se reuniram no V Fórum do Orçamento Participativo (OP). O evento, realizado no auditório do Centro Municipal de Atendimento Especializado (Cemae), teve o intuito de prestar contas a respeito do andamento das obras aprovadas no 10° Congresso do OP, realizado em junho do ano passado.

Prefeito Guilherme Menezes reforçou a importância desse importante mecanismo de controle social, implantado em 1997

Participaram da mesa de abertura, o prefeito Guilherme Menezes, o líder do Governo na Câmara, Florisvaldo Bittencourt, o secretário de Governo, Edwaldo Alves, o coordenador e o gerente de Mobilização do OP, João Alberto Rodrigues e Idelzito Rocha, e a representante da

Executiva do Orçamento Participativo, Margarida de Alcântara. No Fórum, ainda estiveram presentes representantes de movimentos sociais e a equipe de secretários, coordenadores e gerentes da Prefeitura Municipal.

Em sua fala, o prefeito Guilherme Menezes fez uma retrospectiva sobre o Orçamento Participativo e as ações realizadas a partir do diálogo entre Governo e população. “Há 17 anos, a população não conhecia os recursos da Prefeitura, de onde vinham ou em que áreas seriam investidos. Com o OP, todos se reuniram, com consciência e informação sobre o orçamento público, e passaram a apresentar não só demandas, mas também propostas”, afirmou o gestor.

Edwaldo Alves

Para o secretário de Governo, Edwaldo Alves, a base para o sucesso do OP foi o respeito conquistado ao longo dos anos. “Nossa maior conquista é a confiança que existe entre a Administração Municipal e a população, obtida a partir de iniciativas como essa”, explicou.

Florisvaldo Bittencourt

Mesmo sentimento foi compartilhado pelo líder do Governo na Câmara, Florisvaldo Bittencourt. “A confiança também é realidade no trabalho realizado entre os poderes Executivo e Legislativo, o qual contribui para a aprovação das demandas prioritárias do OP, nas plenárias da Câmara”, enfatizou o vereador.

Participação Popular – A Prefeitura de Vitória da Conquista tem como prioridade a administração participativa, na qual as demandas da população são sempre analisadas e os seus anseios, ouvidos. Prova disso são as ações do Orçamento Participativo e as obras executadas a partir delas.

João Alberto Rodrigues

“Em todos os cantos da cidade, vemos o Governo trabalhando. Parte dessas obras se dá pelo dinamismo da Administração que governa ouvindo as demandas do povo”, salientou o coordenador do OP, João Alberto Rodrigues.

Idelzito Rocha

Opinião semelhante tem o gerente de Mobilização, Idelzito Rocha. De acordo com ele, o diálogo entre Administração Municipal e o povo é o que faz a cidade continuar avançando. “É com muito entusiasmo que chegamos a mais um Fórum. Vamos continuar fazendo a nossa parte para que cada vez mais o OP seja uma conquista”, enfatizou.

Para a representante Executiva do OP, Margarida de Alcântara, o Fórum é um momento de orgulho e de agradecimento. “Completa-se 17 anos que a população se une e busca o bem para toda a comunidade, sempre com o apoio da Prefeitura”, relembrou.

Margarida de Alcântara

Equipe de Governo apresenta balanço das obras

Após as falas de abertura, o Fórum prosseguiu com momentos de informe e balanço das atividades executadas. Secretários municipais também apresentaram aos presentes o andamento das obras propostas no último Congresso do Orçamento Participativo.

Orçamento Participativo - Implantado em Vitória da Conquista em 1997, o OP se constitui desde então como um importante instrumento de participação popular e controle social, além de promover o diálogo entre o Poder Executivo e a sociedade civil organizada, que indica de forma direta as necessidades prioritárias de suas respectivas comunidades.